

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL IDIO ZUCCHI

ANDRESSA DE SOUZA DA SILVA

CAROLINA DE JESUS PEGO

KARINA CARVALHO NOVAIS

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA LINHA  
DE FRENTE DA SAÚDE: Durante e Pós Pandemia Covid-19**

BEBEDOURO

2025

ANDRESSA DE SOUZA DA SILVA

CAROLINA DE JESUS PEGO

KARINA CARVALHO NOVAIS

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA LINHA  
DE FRENTE DA SAÚDE: Durante e Pós Pandemia Covid-19**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Escola Técnica Estadual Idio  
Zucchi, para aprovação no curso Técnico  
em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Jennifer Midiani Gonella

BEBEDOURO

2025

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Autores:** Andressa de Souza da Silva; Carolina de Jesus Pego; Karina Carvalho Novais.

**Título:** SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DA SAÚDE: Durante e Pós Pandemia Covid-19.

Curso Técnico em Enfermagem / III Módulo / Noturno

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, com MENÇÃO (\_\_\_\_\_), pela banca de validação:

---

---

---

---

Prof<sup>a</sup>. Jennifer Midiani Gonella

Prof. Responsável pelo Componente Curricular Desenvolvimento do TCC

Curso de Técnico em Enfermagem

ETEC Prof Idio Zucchi

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todas as pessoas que fizeram e fazem parte da nossa caminhada!

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso representa a concretização de uma etapa significativa da nossa trajetória acadêmica. Durante esse percurso, tivemos o privilégio de contar com o apoio de pessoas que direta ou indiretamente, contribuíram para que este momento se tornasse possível.

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos conceder força, saúde e resiliência para enfrentar os desafios ao longo dessa jornada.

Aos nossos familiares, que sempre estiveram ao nosso lado, oferecendo amor, incentivo e compreensão, mesmo nos momentos mais difíceis. Sem vocês, essa conquista não teria sido possível.

A ETEC pela excelência de ensino. A todos os mestres e professores que fizeram parte da nossa formação, em especial gostaria de expressar nossa gratidão ao nosso orientador, Professor Leonardo Henrique de Matos, pelo comprometimento, paciência e valiosas orientações, que foram essenciais para a construção deste trabalho. À Professora e orientadora Sandra, pelo conhecimento compartilhado e incentivo ao longo da nossa trajetória acadêmica.

Aos nossos amigos Jaqueline, Daniele, Claudia, Priscila, Lívia, Adriele, Marli, Jennifer, Margareth e Laysla, pelo apoio incondicional, pelas palavras de encorajamento e pelos momentos de descontração que tornaram essa caminhada mais leve.

Um agradecimento especial às companheiras de grupo, Carolina de Jesus Pego, Karina Carvalho Novais e Andressa de Souza da Silva, por toda dedicação, esforço e parceria. Juntas, superamos desafios e construímos não apenas um trabalho acadêmico, mas também uma experiência enriquecedora e memorável.

A todos os profissionais da área da saúde, que serviram de inspiração para este estudo, e a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para que esta etapa fosse concluída com sucesso, nossos sinceros e profundos agradecimento.

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de Covid-19 impôs desafios severos aos profissionais da linha de frente da saúde, resultando em um aumento expressivo da Síndrome de Burnout. Caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional, essa condição afetou significativamente a saúde mental dos trabalhadores, comprometendo a qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da Síndrome de Burnout nos profissionais da linha de frente durante a pandemia, investigar as principais intervenções para sua redução, avaliar o papel da gestão hospitalar, compreender a relação entre Burnout e abandono da profissão e explorar a aplicação da Escala de Maslach (Maslach Burnout Inventory – MBI) como ferramenta de diagnóstico. **Método:** A pesquisa qualitativa e exploratória, foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, para a qual foram identificadas 12(doze) publicações de maior relevância ao tema publicadas no período de 2020 a 2023, utilizando-se bases de dados reconhecidas, como PubMed, SciELO e LILACS. **Resultados:** Os resultados formados por onze artigos originais e uma dissertação de mestrado indicam que o Burnout levou a altos índices de afastamento e abandono da profissão, evidenciando a necessidade de políticas de suporte psicológico, melhoria das condições de trabalho e estratégias eficazes de retenção profissional. A gestão hospitalar desempenhou um papel crucial na mitigação dos efeitos do Burnout, por meio da reestruturação da carga horária e do fortalecimento do suporte organizacional. A Escala de Maslach foi amplamente utilizada para avaliar a gravidade do Burnout, mas sua aplicação deve ser complementada por ações preventivas e interventivas. **Conclusão:** Conclui-se que a pandemia evidenciou e intensificou a fragilidade da saúde mental dos profissionais da linha de frente, reforçando a necessidade de medidas estruturais e contínuas para o enfrentamento da Síndrome de Burnout e garantia da qualidade dos serviços de saúde em situações de crise e em contexto pandêmicos.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout; Covid-19; Profissionais da saúde; Gestão hospitalar; Escala de Maslach.

## ABSTRACT

**Introduction:** The COVID-19 pandemic has imposed severe challenges on frontline healthcare professionals, resulting in a significant increase in Burnout Syndrome. Characterized by emotional exhaustion, depersonalization, and reduced professional achievement, this condition has significantly affected workers' mental health, compromising the quality of care provided. **Objective:** This study aims to analyze the impact of Burnout Syndrome on frontline professionals during the pandemic, investigate the main interventions for its reduction, evaluate the role of hospital management, understand the relationship between Burnout and professional abandonment, and explore the application of the Maslach Burnout Inventory (MBI) as a diagnostic tool. **Method:** The qualitative and exploratory research was conducted through a bibliographic review, for which 12 (twelve) publications of greatest relevance to the topic published between 2020 and 2023 were identified, using recognized databases such as PubMed, SciELO and LILACS. **Results:** The results, which were made up of eleven original articles and one master's dissertation, indicate that burnout led to high rates of absence and abandonment of the profession, highlighting the need for psychological support policies, improved working conditions and effective professional retention strategies. Hospital management played a crucial role in mitigating the effects of burnout, through restructuring workloads and strengthening organizational support. **Conclusion:** It is concluded that the pandemic highlighted and intensified the fragility of the mental health of frontline professionals, reinforcing the need for structural and continuous measures to address Burnout Syndrome and guarantee the quality of health services in crisis situations and in pandemic contexts.

**Keywords:** Burnout Syndrome; Covid-19; Healthcare professionals; Hospital management; Maslach Burnout Inventory.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>OBJETIVO .....</b>	<b>8</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
<b>RESULTADOS .....</b>	<b>10</b>
<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

## INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout ou síndrome do esgotamento profissional é um distúrbio emocional decorrente do estresse crônico relacionado ao ambiente de trabalho. Caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional. Os indivíduos acometidos, frequentemente, apresentam sentimentos de esgotamento físico e mental, distanciamento emocional dos pacientes e uma percepção reduzida de competência profissional. Durante a pandemia de Covid-19, essa condição foi amplificada devido à carga excessiva de trabalho, medo de contágio, perdas constantes de pacientes e colegas e dificuldades na gestão hospitalar. Estudos como os de Barelllo; Palamenghi; Graffigna (2020) e Shanafelt; Noseworthy (2020) evidenciaram que os profissionais da saúde enfrentaram um aumento significativo nos níveis de estresse e esgotamento, resultando em impactos negativos tanto para a saúde mental dos trabalhadores quanto para a qualidade do atendimento aos pacientes.

A pandemia da Covid-19 representou um dos maiores desafios da saúde pública mundial, impactando diretamente a saúde física e mental dos profissionais que atuaram na linha de frente. Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros trabalhadores da saúde foram expostos a condições extremas de trabalho, incluindo longas jornadas, sobrecarga emocional, escassez de recursos e alto risco de contaminação. Diante desse cenário, um número crescente de profissionais desenvolveu a Síndrome de Burnout, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional, conforme descrito na Escala de Burnout de Maslach (MBI – Maslach Burnout Inventory), um dos principais instrumentos de avaliação desse transtorno (MASLACH; JACKSON; LEITER, 2016).

A Síndrome de Burnout em profissionais da linha de frente durante a pandemia não apenas impactou a qualidade de vida dos trabalhadores, mas também comprometeu a assistência prestada aos pacientes. A elevada carga de estresse, associada à falta de suporte psicológico e à precarização das condições de trabalho, levou muitos profissionais ao abandono da profissão ou ao afastamento temporário. Para mitigar os efeitos desse quadro, diversas intervenções foram propostas, incluindo programas de suporte psicológico, reestruturação da carga horária e melhorias na gestão organizacional dos serviços de saúde (SALVAGNI; VERONESE; FÍGARO, 2021).

De acordo com Reinhold (2003 *apud* Silva, 2023) a Síndrome de Burnout pode



ser identificada apenas pelo convívio, pois, o indivíduo acometido pode apresentar mudança de hábitos, sonolência, falta de paciência, mudanças bruscas no humor e mudanças comportamentais. A Síndrome se dá como uma erosão gradual, imperceptível no início, gerando diminuição de energia e disposição em consequência de um estresse, ocorrendo lentamente, começando com pequenos sinais de alerta, que quando não percebidos podem levar a uma sensação de terror.

Nesse contexto, esse estudo se justifica, fundamentado na necessidade de investigar os impactos psicossociais da pandemia sobre os profissionais da saúde e das intervenções que atenuam a ocorrência da Síndrome de Burnout. Os resultados poderão fornecer informações valiosas para a criação de políticas públicas e ações institucionais que visem à proteção da saúde mental desses trabalhadores, promovendo melhores condições laborais e aprimorando a qualidade do atendimento à população. Essa é a relevância, a compreensão dos efeitos da pandemia, bem como a possibilidade de formulação de estratégias eficazes que visem à mitigação da Síndrome de Burnout, assegurando, assim, tanto o bem-estar dos profissionais quanto a excelência na assistência prestada à comunidade.

## **OBJETIVO**

Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da Síndrome de Burnout nos profissionais da linha de frente durante a pandemia, investigar as principais intervenções para sua redução, avaliar o papel da gestão hospitalar, compreender a relação entre Burnout e abandono da profissão e explorar a aplicação da Escala de Maslach (Maslach Burnout Inventory – MBI) como ferramenta de diagnóstico

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica. A abordagem qualitativa permite a compreensão aprofundada dos impactos da Síndrome de Burnout nos profissionais da linha de frente durante a pandemia de Covid-19, bem como a análise das intervenções de redução, estratégias de gestão, abandono da profissão e a aplicação da Escala de Maslach como instrumento de avaliação. A pesquisa exploratória visa ampliar o conhecimento sobre o tema, a partir da investigação de estudos científicos previamente publicados (GIL, 2017).

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão da literatura científica disponível em bases de dados reconhecidas, como PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados 12 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2023, garantindo a contemporaneidade dos dados analisados, sendo utilizados os descritores: Síndrome de Burnout, Covid-19, profissionais da saúde, gestão hospitalar, Escala de Maslach.

Os artigos extraídos foram explorados e incluídos na ferramenta Rayyan - <https://www.rayyan.ai/> para seleção das principais informações para a pesquisa.

Estudos que abordem a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de Covid-19, pesquisas que discutam intervenções para redução do Burnout, gestão hospitalar e impacto no abandono da profissão e estudos que utilizem a Escala de Maslach (Maslach Burnout Inventory – MBI) como ferramenta de avaliação do esgotamento profissional.

Estudos que não tratem especificamente de profissionais da linha de frente, pesquisas publicadas antes de 2020, salvo quando se tratar de literatura fundamental sobre Burnout e a Escala de Maslach e trabalhos que não apresentem metodologia clara ou fontes confiáveis de dados.

Os dados coletados foram analisados por meio de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). Esse método permite a categorização e interpretação das informações encontradas nos estudos revisados, identificando padrões, tendências e lacunas no conhecimento sobre a Síndrome de Burnout na pandemia. As informações foram organizadas em quatro eixos temáticos, que incluíram o impacto da Síndrome de Burnout nos profissionais da linha de frente; as intervenções e estratégias para mitigação do Burnout; a gestão hospitalar e o suporte organizacional; e a aplicação e eficácia da Escala de Maslach no contexto pandêmico.

Por fim, realizou-se a apreciação de cada um dos textos, sendo elaborado um quadro dos estudos selecionados contendo: autor, título do estudo, metodologia adotada, objetivos dos estudos e ano de publicação. A produção final foi apresentada no tópico resultados e o conteúdo de cada estudo foi destacado na discussão dos resultados.

Por tratar-se de uma pesquisa baseada em revisão bibliográfica, sem coleta de dados primários, não será necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa,

conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). No entanto, serão seguidos princípios éticos, garantindo a fidedignidade das informações e a correta citação das fontes utilizadas, conforme as diretrizes apontadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de 2024.

## RESULTADOS

Com o propósito de analisar a Síndrome de Burnout em profissionais da linha de frente durante a pandemia de Covid-19, a amostra final desta revisão ficou constituída por doze trabalhos científicos sendo onze artigos originais e uma dissertação de mestrado.

Verifica-se que nos dados do Quadro 1 os trabalhos selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos:

Quadro 1 – Matriz da síntese dos artigos selecionados.

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ano</b>
Ribeiro, L. M.; Vieira, T. A.; Naka, K. S.	Síndrome de Burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da Covid-19.	Revisão integrativa da literatura.	Revisar os efeitos físicos e mentais da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde, durante a pandemia da Covid-19.	2020
Freitas, R. F.; Barros, I. M.; Miranda... et al.	Preditores da Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da Covid-19.	Estudo descritivo, transversal, quantitativo.	Avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores da Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva durante a pandemia da Covid-19.	2020
Borges, G. M.; Maia, J. M.; Xavier, P. O... et al.	O impacto da Síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde no contexto da pandemia da Covid-19.	Revisão integrativa.	Identificar o impacto da Síndrome de Burnout enfrentado pelos profissionais de saúde no contexto da pandemia da Covid-19.	2021

Barbosa, M. V. L. O.; Silva, C. N.; Santana, V. V. F... et al.	Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no contexto da pandemia por Covid-19.	Revisão integrativa.	Identificar os principais fatores de risco para a Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde no contexto pandêmico.	2021
Pizano, A. K. R.; Luca, M. E. M. Ribeiro, L... et al.	Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no contexto da Covid-19.	Revisão sistemática da literatura	Avaliar a prevalência da SB nos profissionais da saúde no período da pandemia de Covid-19.	2022
Rezer, F.; Faustino, W. R.	Síndrome de Burnout em enfermeiros antes e durante a pandemia da Covid-19.	Estudo transversal, exploratório e quantitativo	Avaliar os fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros antes e durante a pandemia da Covid-19.	2022
Couto, M. C. S.	Fatores relacionados à Síndrome de Burnout na pandemia Covid-19 em profissionais da saúde no contexto hospitalar.	Revisão de escopo	Mapear os fatores relacionados à ocorrência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde que atuam no cuidado em âmbito hospitalar a pacientes com Covid-19.	2022
Soares, J. P.; Oliveira, N. H. S.; Mendes, T. M. C... et al.	Fatores associados ao Burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19.	Revisão integrativa	Compreender os efeitos e consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde dos profissionais de saúde associados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout.	2022
Buffon, V. A.; Roeder, B. L.; Barros, L. L... et al.	Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19.	Estudo epidemiológico, observacional, transversal e descritivo.	Analisar os principais fatores de risco e as principais formas de enfrentamento adotadas pelos profissionais de saúde associados à Síndrome de Burnout.	2023
Souza, P. M.; Alves, J.	Síndrome de Burnout em	Pesquisa transversal	Investigar a ocorrência da Síndrome de Burnout	2023

G.; Mendonça, G. U. G... et al.	profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de Covid-19.		em profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19.	
Assis, B. P.; Giacomin, J. R.; Duarte, H. L... et al.	Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem em momentos de pandemia por Covid-19.	Estudo transversal, descritivo.	Analisar o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, decorrente do período da pandemia por Covid- 19, entre profissionais da equipe de enfermagem.	2023
Borges, P. S.; Brito, L. M. O.	Impacto da Síndrome de Burnout na classe médica durante a pandemia de Covid-19.	Revisão integrativa da literatura	Analisar as consequências da Síndrome de Burnout para a classe médica que enfrentou a pandemia Covid-19.	2023

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas Autoras, 2025.

Os resultados serviram como um filtro para agrupar e identificar os padrões das respostas e a comparação com dos achados das pesquisas e as posições dos autores sobre o assunto, formando-se assim, a discussão dos resultados.

## DISCUSSÃO

Os dados foram analisados a partir de quadro eixos temáticos pertinentes a análise da Síndrome de Burnout em profissionais da linha de frente durante a pandemia de Covid-19. As categorias foram agrupadas e selecionadas a partir dos resultados dos estudos selecionados, determinados pelas seguintes questões: 1) o impacto da Síndrome de Burnout nos profissionais da linha de frente; 2) as intervenções e estratégias para mitigação do Burnout; 3) a gestão hospitalar e o suporte organizacional; 4) a aplicação e eficácia da Escala de Maslach no contexto pandêmico.

Dentre o conjunto de motivos que define o impacto da Síndrome de Burnout nos profissionais da linha de frente, no Quadro 2, destacou-se que:

Quadro 2 – Impacto da Síndrome de Burnout nos profissionais da linha de frente.

<b>Resultados</b>	<b>Autores</b>
Os dados pontuam que, o desgaste gerado pela presença dos desafios enfrentados para zelar e preservar o exercício profissional de forma segura compreendeu um dos principais fatores desencadeantes da Burnout, sendo possível caracterizar estas condições como fatores distintivos para administrar a vida pessoal e profissional. Portanto, interferiu na saúde dos profissionais de saúde, o sofrimento emocional gerado, além da deterioração da qualidade de vida.	Ribeiro; Vieira; Naka, 2020
Os dados sugerem que embora acostumados a realizarem longos plantões, alguns fatores impactaram a prática laboral da maioria dos profissionais de saúde, entre elas: jornadas mais exaustivas, longas horas sem poder se alimentar, beber água, ir ao banheiro e descansar devido a vestimenta especial que precisa ser retirada a cada saída da zona de contaminação, além do aumentar do risco de autocontaminação.	Barbosa; Silva; Santana... et al., 2021
Nos dados se verificam que a exaustão física e emocional levou a uma piora de sintomas psicológicos, principalmente nos profissionais que já possuem algum diagnóstico de transtorno psíquico e pensamentos de ideação suicida. Isso implica em uma alta taxa de profissionais dependentes de fármacos e de tratamento terapêutico.	Borges; Brito, 2023

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas Autoras, 2025.

Estes estudos se confirmam em Caldas et al. (2024), ao referir-se a tal assunto, identifica que durante a pandemia de Covid-19, a sobrecarga emocional, física e psicológica experimentada pelos profissionais da saúde foi um dos principais fatores que constituíram um cenário propício para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional.

Quando discutidos os resultados referentes às intervenções e estratégias para mitigação do Burnout, no Quadro 3, constatou-se que:

Quadro 3 – As intervenções e estratégias para mitigação do Burnout.

<b>Resultados</b>	<b>Autores</b>
Os dados reforçam que dentre as variáveis relacionadas à diminuição da Síndrome de Burnout foram descritas os fatores de proteção desses profissionais, o suporte familiar, uma liderança comunicativa e informações consolidadas e consistentes sobre a Covid-19.	Pizano; Luca; Ribeiro... et al., 2022

Os dados da pesquisa sustentam que entre as estratégias para a diminuição da Síndrome de Burnout se mostraram importantes o apoio ao trabalho dos enfermeiros, o fortalecimento de treinamentos sobre autoproteção, o fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado, o aumento da mão de obra e alocação de recursos, a melhoria das condições de acomodação, alimentação e ambientes dos enfermeiros da linha de frente.	Couto, 2022
Os dados positivos em relação à intervenção foram os considerados em dois níveis: individual e organizacional, implementando intervenções, a fim de modificar as condições de trabalho e visão dos seus profissionais diante de suas funções laborais, isso diante da adoção de estratégias para melhorar as condições de trabalho e a compreensão do processo de saúde-doença do profissional antes e pós pandemia.	Assis; Giacomin; Duarte... et al., 2023

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas Autoras, 2025.

Nesse contexto, a interpretação de Zanuzzi et al. (2021) aponta que as estratégias e intervenções com êxito foram as com foco nos aspectos estressores e fatores de risco vivenciados pelos trabalhadores da saúde na pandemia. Além disso, a promoção de treinamentos e o progresso de políticas de saúde sólidas foram essenciais para um local de trabalho salutar.

Quando comparados os dados sobre a gestão hospitalar e o suporte organizacional, no Quadro 4, definiu-se que:

Quadro 4 – A gestão hospitalar e o suporte organizacional

<b>Resultados</b>	<b>Autores</b>
Os dados reforçam que apesar de não existir uma norma específica a falta de treinamento e a insuficiência ou in disponibilidade de equipamentos de proteção, são fatores que podem ter aumentado o risco de desenvolvimento de doenças psicossociais, como a Síndrome de Burnout, levando-o a mudanças comportamentais que comprometeram o trabalho nos estabelecimentos de saúde.	Freitas; Barros; Miranda... et al., 2020
Os dados identificam que a implementação de estratégias institucionais em prol dos trabalhadores da saúde atenuou as fontes estressoras. Contudo, foi preciso que esse cuidado com a saúde do trabalhador ocorresse em mão dupla, com participação direta das chefias e empregador, e na inobservância do papel dos órgãos fiscalizatórios.	Rezer; Faustino, 2022
Os dados sustentam que foram verificados fatores associados ao burnout em profissionais de saúde nos estabelecimentos onde se mostrava um baixo apoio da gestão, uma má liderança, relacionamentos conflitantes com a equipe, uma baixa variedade de	Soares; Oliveira; Mendes... et al., 2022

tarefas e uma má relação entre os enfermeiros e médicos.	
--	--

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas Autoras, 2025.

Nessa linha de considerações, Faria; Muniz; Guimarães (2023) defendem a relevância de implementar ações apropriadas para aprimorar a qualidade de vida dos enfermeiros, bem como realçam a demanda por locais de trabalho que prezem pela saúde mental, levando em conta a tensão e o esgotamento emocional vivenciados pelos profissionais da área da saúde.

Em relação aos dados da aplicação e eficácia da Escala de Maslach no contexto pandêmico, no Quadro 5, mostrou-se que:

Quadro 5 – A aplicação e eficácia da Escala de Maslach no contexto pandêmico.

Resultados	Autores
Os dados constataam que a Escala Maslach é o instrumento mais utilizado para determinar o grau de Burnout e seus principais desencadeadores em profissionais de saúde, isso se deve a sua abrangência, questões que analisam as três dimensões da Síndrome de Burnout, exaustão emocional, despersonalização e realização profissional, sendo a ideal para períodos críticos como o da pandemia da Covid-19.	Borges; Maia; Xavier... et al., 2021
Os dados mantêm que o formulário Maslach Burnout Inventory (MBI) permite caracterizar a presença ou não da Síndrome de Burnout entre os profissionais da saúde, pois, a análise compreende o entendimento dos sintomas de exaustão emocional e despersonalização, em três dimensões que podem ser dividida em alta, média e baixa.	Buffon; Roeder; Barros... et al., 2023
Os dados consideram que a Escala Maslach serve para identificar se o indivíduo está desenvolvendo Burnout, se possui Burnout, e também para avaliar o nível do mesmo em indivíduos que o apresentam, por isso, foi a mais usada para identificar a Síndrome de Burnout quanto à exaustão emocional, despersonalização e eficácia no trabalho dos profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19.	Souza; Alves; Mendonça... et al., 2023

Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas Autoras, 2025.

Os dados da pesquisa são sustentados por Cunha (2023) que ao referir-se a tal tema, explica que a Escala Maslach permite um modelo teórico que melhor caracteriza a Síndrome de Burnout e que define os sintomas como uma resposta prolongada aos estressores interpessoais crônicos presentes no trabalho de maneira coerente.



## CONCLUSÃO

O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de analisar a Síndrome de Burnout em profissionais da linha de frente durante a pandemia de Covid-19. Os dados sugerem que a Síndrome de burnout teve impactos profundos nos profissionais de saúde durante a pandemia. O sofrimento emocional, a exaustão física e o estresse crônico comprometeram a qualidade do atendimento e contribuíram para a evasão de muitos desses profissionais. Muitas instituições de saúde falharam em adotar medidas eficazes para prevenir e mitigar os efeitos do Burnout, deixando de incluir, num momento tão difícil, suporte psicológico, políticas de gestão mais humanizadas e programas de bem-estar ocupacional que contemplassem os profissionais na linha de frente da pandemia.

Uma das descobertas mais relevantes que emergiram do estudo foram relativas à aplicação da Escala de Maslach, como uma ferramenta valiosa na detecção precoce da síndrome, permitindo a adoção de intervenções antes que a condição se agrave. A pandemia de Covid-19 evidenciou a necessidade de intervenções e estratégias estruturais no setor da saúde, mudanças para garantir melhores condições de trabalho e preservar a saúde mental dos profissionais, oportunizando assim, um atendimento de qualidade e evitando a sobrecarga que levou, muitos, à exaustão extrema.

Desta forma, os objetivos propostos para o estudo foram alcançados, pois mostraram que a pandemia de Covid-19 se constituiu num desafio, sem precedentes, aos profissionais da linha de frente da saúde, resultando em um aumento significativo dos casos de Síndrome de Burnout. O esgotamento físico e emocional, a sobrecarga de trabalho e o alto índice de mortalidade de pacientes e colegas de trabalho, mostrou ter contribuído para agravar o impacto psicológico desses profissionais.

Esses resultados indicaram que os estabelecimentos da saúde que programaram intervenções e estratégias (programas de suporte psicológico, treinamentos de enfrentamento ao estresse, reestruturação da carga horária, incentivo a um ambiente de trabalho mais humanizado), conseguiram reduzir os níveis de Burnout nos profissionais da saúde. Além disso, a atuação da gestão hospitalar se mostrou fundamental na redução do impacto da síndrome, assim como, o fortalecimento de políticas institucionais que garantiram melhores condições de trabalho, suporte emocional e reconhecimento profissional.

De forma conjunta, as evidências apontam que a Escala de Maslach foi amplamente utilizada como instrumento de avaliação e monitoramento da Síndrome de Burnout, fato este que teve significativas implicações para mensurar os níveis de exaustão emocional, despersonalização e realização profissional, identificando os casos de Burnout. Essas descobertas avançam na seguinte conclusão: a pandemia evidenciou e intensificou a fragilidade da saúde mental dos profissionais da linha de frente, reforçando a necessidade de medidas estruturais e contínuas para o enfrentamento da Síndrome de Burnout e garantia da qualidade dos serviços de saúde em situações de crise e em contexto pandêmicos.

No entanto, a questão da Síndrome de Burnout em profissionais da área de saúde poderá ser mais bem enfrentada se as instituições de saúde, os gestores e formuladores de políticas públicas priorizarem ações preventivas e de suporte, assegurando um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável. Contudo, sugerem-se estudos que envolvam o entendimento de como prevenir, atenuar ou estancar a Síndrome de Burnout, para que os profissionais da saúde possam prosseguir a concretização de seus projetos de vida pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, B. P.; GIACOMIN, J. R.; DUARTE, H. L... et al. Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem em momentos de pandemia por Covid-19. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 115-119, mai./jun. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS [ABNT]. NBR 14724:2024. **Normalização**. Trabalhos academicos – Apresentação. Disponível em: <https://abnt.org.br/normalizacao/>. Acesso em: abril de 2025.

BARBOSA, M. V. L. O.; SILVA, C. N.; SANTANA, V. V. F... et al. Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no contexto da pandemia por Covid-19. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, Curitiba, v.7, n.8, p. 852-858, ago. 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BARELLO, S.; PALAMENGHI, L.; GRAFFIGNA, G. Fatores estressantes e recursos

para profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: lições aprendidas na Itália. **Revista Psicologia Frontal**, Niterói, RJ, v. 290, p. 8-11, out. 2020.

BORGES, G. M.; MAIA, J. M.; XAVIER, P. O... et al. O impacto da Síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde no contexto da pandemia da Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, São Paulo, v. 13, p. 1-8, jul. 2021.

BORGES, P. S.; BRITO, L. M. O. Impacto da Síndrome de Burnout na classe médica durante a pandemia de Covid-19. **Revista Bionorte**, Montes Claros, v.12, n. 2, p. 46-50, abr. 2023.

BRASIL. **Resolução 510, de 7 de abril de 2016**. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html). Acesso em: abril de 2025.

BUFFON, V. A.; ROEDER, B. L.; BARROS, L. L... et al. Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19. **Revista BioSCIENCE**, Curitiba, v.81, n.2, p. 10-16, dez. 2023.

CALDAS, J. V. B.; LIMA NETA, A. G.; NORONHA, J. C... et al. Preditores da Síndrome de Burnout em enfermeiros durante a pandemia Covid-19 no Brasil. In: RIBEIRO, D. F... et al. (orgs.). **A saúde pública e o bem-estar da sociedade**. Ponta Grossa: Aya, 2023.Cap.1.

COUTO, M. C. S. Fatores relacionados à Síndrome de Burnout na pandemia Covid-19 em profissionais da saúde no contexto hospitalar. 2022. **Pontifícia Universidade Católica de Goiás**. Escola de Ciências Sociais e saúde (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/5011/2/Manuella%20Cristina%20Silva%20Couto.pdf>. Acesso em: abril de 2025.

CUNHA, B. S. **Erros de atenção em trabalhadores de saúde com Burnout: risco aumentado de erros por impulsividade em trabalhadores de saúde com sintomas de Burnout que permanecem trabalhando**. Porto Alegre: Simplíssimo, 2023.

FARIA, M. E. L.; MUNIZ, B. S.; GUIMARÃES, L. A. M. fatores de riscos psicossociais em trabalhadores da saúde: uma revisão sistemática. In: FONTOURA JUNIOR, E. E... et al. (orgs.). **Saúde do trabalhador na atenção básica à saúde na pandemia de Covid-19: considerações teóricas e práticas**. Curitiba: Editora Bagai, 2023. p. 171.

FREITAS, R. F.; BARROS, I. M.; MIRANDA, M. A. F.; Freitas, T. F... et al. Preditores da Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da Covid-19. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, São Paulo, v.70, n.1, p. 12-20, jan./mar. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E.; LEITER, M. P. **Manual de Inventário de Burnout de Maslach**. 4. ed. Menlo Park: Mind Garden, 2016.

PIZANO, A. K. R.; LUCA, M. E. M. RIBEIRO, L... et al. Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no contexto da Covid-19. **Revista Hu**, Juiz de Fora, v.48, p. 1-15, ago. 2022.

REZER, F.; FAUSTINO, W. R. Síndrome de Burnout em enfermeiros antes e durante a pandemia da Covid-19. **Journal Health NPEPS**, Alta Floresta, v.7, n.2, p. 61-93, jul./dez. 2022.

RIBEIRO, L. M.; VIEIRA, T. A.; NAKA, K. S. Síndrome de Burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Castanhal, v.12, n. 12, p. 1-10, set./nov. 2020.

SALVAGNI, J.; VERONESE, M. J.; FIGARO, R. Impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos profissionais da linha de frente. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 46, p. 1-12, 2021.

SILVA, K. M. fatores associados à prática docente e a Síndrome de Burnout em escolas da educação do campo no município de Manaus, no período de 2016 a 2017. In: RIBEIRO, D. F... et al. (orgs.). **A saúde pública e o bem-estar da sociedade**. Ponta Grossa: Aya, 2023.Cap.7.

SHANAFELT, T.; NOSEWORTHY, J. Liderança executiva e bem-estar médico. **Mayo Clinic Proceedings**, v. 92, n. 1, p. 129-146, 2020.

SOARES, J. P.; OLIVEIRA, N. H. S.; MENDES, T. M. C... et al. Fatores associados ao Burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19. **Revista Saúde e Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n.1, p. 385-398, mar. 2022.

SOUZA, P. M.; ALVES, J. G.; MENDONÇA, G. U. G... et al. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de Covid-19. **Revista Rene**, Redenção, v.24, p. 1-9, ago./out. 2023.

ZANUZZI, T. R. L.; WEYRICH, C. V.; VILLELA, E. F. M... et al. A saúde mental em tempos de pandemia.In: VILLELA, E. F. M. (org.). **Covid-19, saúde & interdisciplinaridade**: o impacto social que uma crise de saúde pública pode gerara. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. Cap.3.

: